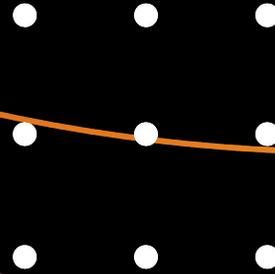
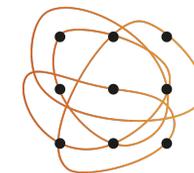


Aula 1

Formação do mundo do trabalho contemporâneo, principais desafios para as minorias políticas e sociais para a participação no mercado formal assalariado, trabalho reprodutivo, economia do cuidado e a invisibilidade das mulheres nos espaços públicos



Professora:
Mayra Cotta



VEREDAS
estratégias em direitos humanos

MUDANÇAS EPISTEMOLÓGICAS



Mudança global pós-guerra

Minorias cada vez mais vocais

Questionamento de universalismos

A chave de gênero+raça+classe

Avanço na Academia: Estudos Culturais (Cultural Studies) e Teoria Crítica pós-colonial, decolonial e subalterna

Círculos de consciência

GÊNERO NA ACADEMIA

Tensão entre determinismo biológico e construção social, separação entre fisiologia e identidade

Reconhecimento da força da socialização nos papéis sociais de gênero

Referência teórica: Gayle Rubin e o sistema gênero/sexo



GÊNERO NO DIREITO

Código Eleitoral de 1932 e Constituição Federal de 1934: voto feminino

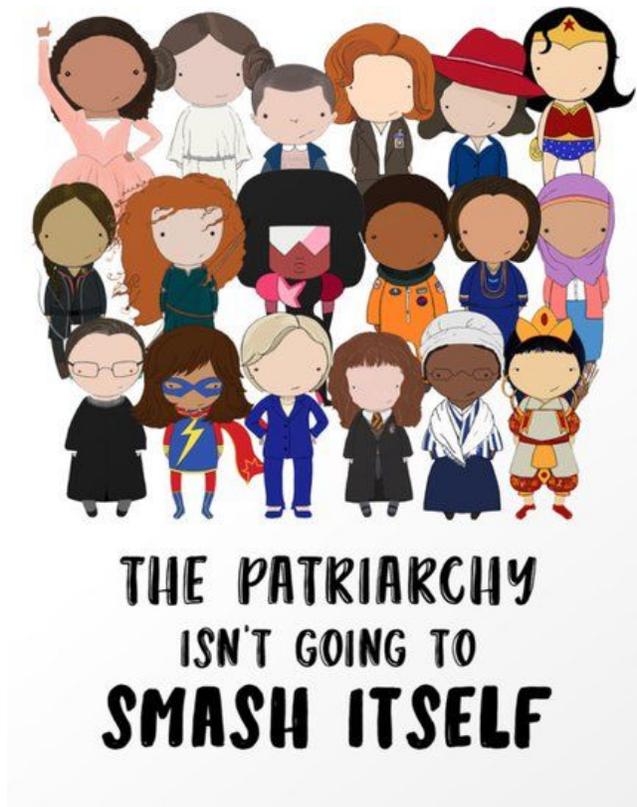
CLT, 1943: proteção do trabalho da mulher e garantias à maternidade

Estatuto da Mulher Casada, 1962: acabava com a necessidade de autorização do marido para a mulher poder trabalhar e receber herança

Lei do Divórcio, 1977

Lei Maria da Penha, 2006: definiu a violência doméstica e familiar contra a mulher como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial

A ORIGEM DO TERMO PATRIARCADO



Do grego, *patriarkhes*, significa literalmente “governo do pai”

Imprecisões teóricas: de maneira geral, o termo é utilizado para se referir a um regime político-social da Antiguidade Greco-Romana, mas não é possível uma definição precisa

O uso político da expressão, contudo, para se referir a distintos fenômenos, práticas sociais e estruturas de opressão, vem cada vez mais ganhando tração nos feminismos

PREMISSAS BÁSICAS

Existe uma espécie de mecanismo invisível que conecta uma miríade de práticas sociais e acontecimentos, costurando em uma mesma estrutura de opressão a experiência de mulheres diversas

O patriarcado se manifesta e se reproduz desde as trocas cotidianas e banais até eventos geopolíticos globais

A opressão das mulheres se manifesta da maneira multidimensional, desde o Estado até as relações interpessoais domésticas, mas é organizada em uma mesma estrutura

Conceito permanentemente instável

SINÔNIMOS E APROXIMAÇÕES

Dominação Masculina

Machismo/Sexismo

Contrato Social Fraterno

Heteronormatividade impositiva

Assimetria de gênero

Cultura de estupro

Gap salarial e de representatividade do mercado de trabalho

Papéis sociais de gênero

Invisibilidade do trabalho reprodutivo

Confinamento da mulher ao espaço doméstico

Separação drástica entre público e privado

Distintas formas de violências de gênero

PRIMEIRAS ALUSÕES

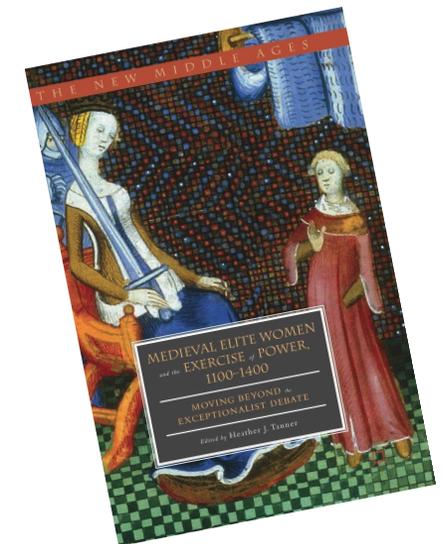
A ousadia de uma sexualidade alternativa e sem relação de dominação na poesia de Safo

Representação de mulheres em posição de poder durante a Idade Média

Denúncias a respeito da tirania dos homens a partir do século XVIII nas mulheres da Revolução Francesa

Resistência organizada das mulheres escravizadas nas colônias

Estudo sobre sociedades matriarcais do jurista suíço Johann Jakob Bachofen (1861)



INVENÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS



Separação artificial entre público e privado

Hierarquização entre trabalho produtivo e reprodutivo

Manto invisível sobre os espaços privados

Privatização do trabalho reprodutivo

Protagonismo masculino e branco nos espaços políticos e nas instituições formais de poder

O HOMEM BRANCO RACIONAL

Ideais Iluministas: triunfo da idéia de Razão

Universalização do ser humano pela capacidade de agir racionalmente

Transformação do patriarcado em verdade filosófica

Distribuição assimétrica da capacidade de agir racionalmente, determinada por marcas de raça e gênero



POLITIZAÇÃO DO PRIVADO/DOMÉSTICO

Visibilidade

Infraestrutura de Estado

Socialização/Coletivização

Des-privatização



Alexandra Kollontai



Rosa Luxemburgo

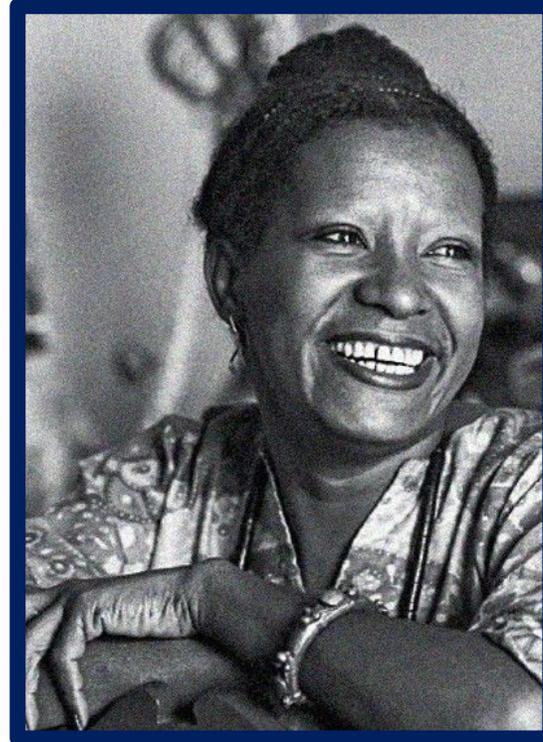


Clara Zetkin

INTERSECCIONALIDADE



Sojourner Truth, liderança da luta abolicionista e do movimento sufragista do século XIX nos EUA



Lélia Gonzalez e as resistências da Amefricanidade



bell hooks e o questionamento do feminismo liberal branco

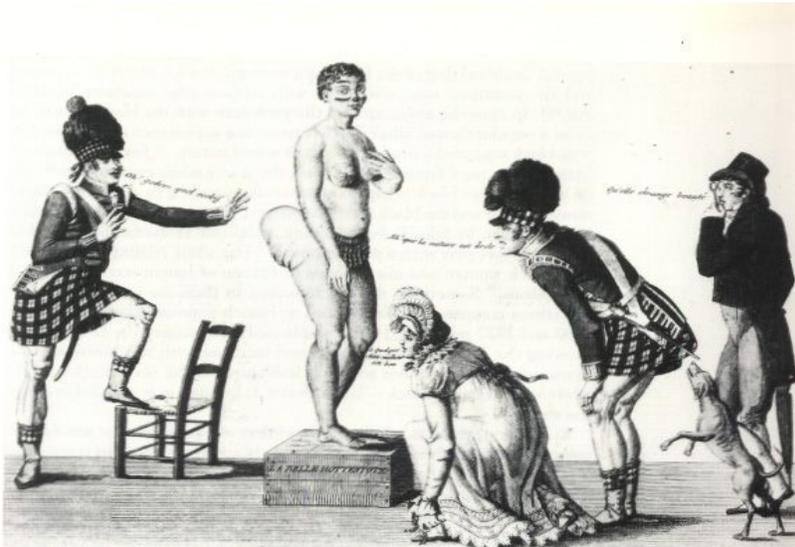


Barbara Smith, fundadora do Combahee River Collective (1970)



Kimberlee Crenshaw e a consolidação do termo interseccionalidade

RACISMO E MODERNIDADE



Capitalismo Racial: desenvolvimento do sistema a partir da criação de critérios raciais como respaldo de hierarquias sociais

Racismo como uma forma de proteção narcísica da branquitude europeia

Racismo científico fornece as bases teóricas para a escravidão

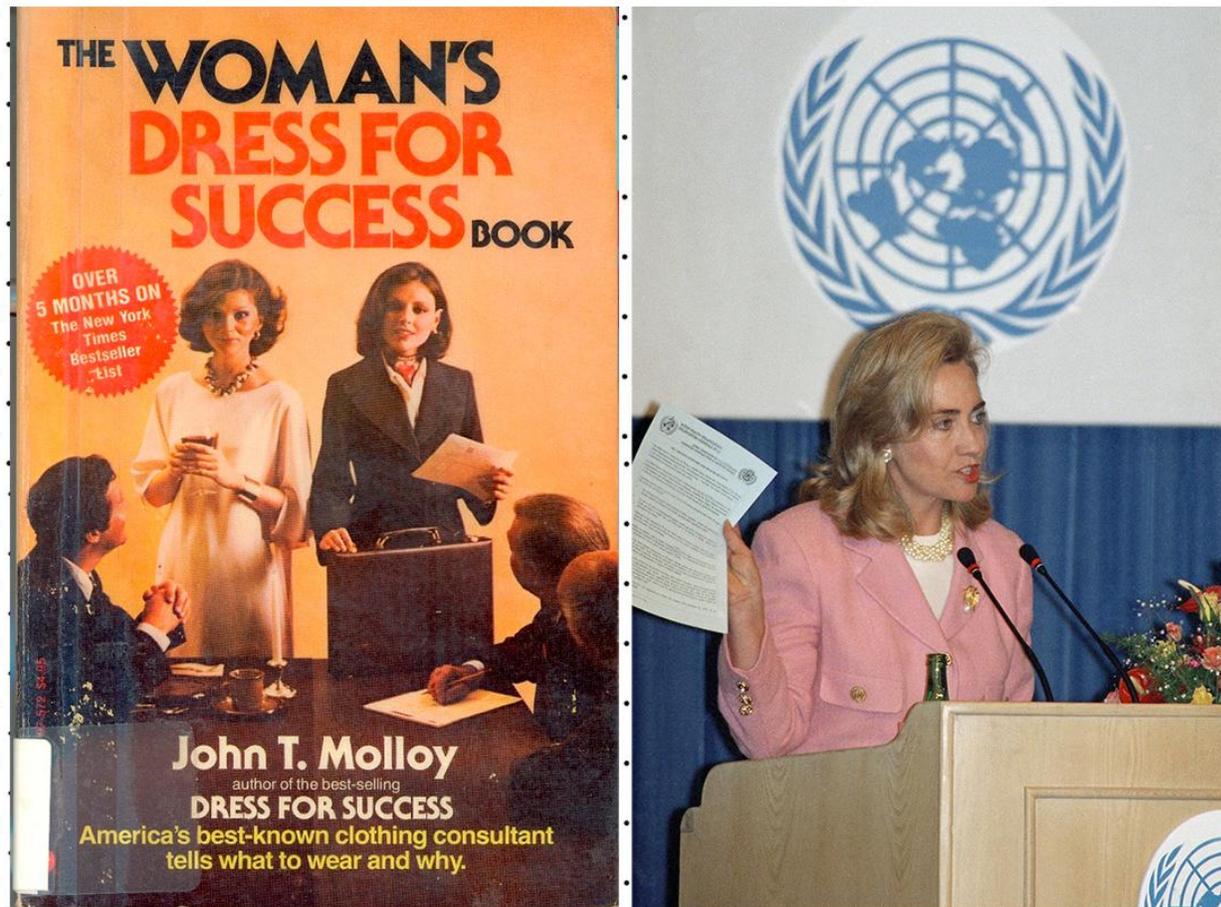
Formação de duas classes distintas de trabalhadores: os que são explorados e os que são expropriados

ROUPA DE MULHER NO TRABALHO

A História está cheia de exemplos de mulheres que precisaram se “vestir de homem” para ocuparem posições de poder



ROUPA DE MULHER NO TRABALHO



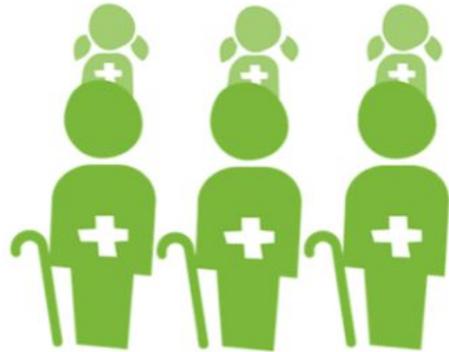
O terno representa o máximo da corporificação da colonização masculina da esfera pública: nenhuma roupa é tão bem estabelecida quanto o terno, espelhando o pertencimento masculino àquele espaço.

UMA HISTÓRIA BEM FAMILIAR



Uma história familiar para mulheres na Política em três atos: a ministra de habitação francesa Cecile Duflot, a ministra da defesa espanhola Carmen Chacón e a ex-chanceler alemã Angela Merkel

ECONOMIA DO CUIDADO



Em 2050, o Brasil terá cerca de 77 milhões de pessoas dependentes de cuidado (pouco mais de um terço da população estimada) entre idosos e crianças, segundo dados do IBGE.



90% do trabalho de cuidado no Brasil é feito informalmente pelas famílias – e desses 90%, quase 85% é feito por mulheres.

Fonte: IBGE

DESIGUALDADE E O VALOR DO CUIDADO

O valor monetário global do **TRABALHO DE CUIDADO NÃO REMUNERADO** prestado por mulheres a partir dos 15 anos é de pelo menos US\$10,8 trilhões por ano - três vezes mais que todo o **SETOR DE TECNOLOGIA DO MUNDO**.



TRABALHO REPRODUTIVO

Trabalho Reprodutivo

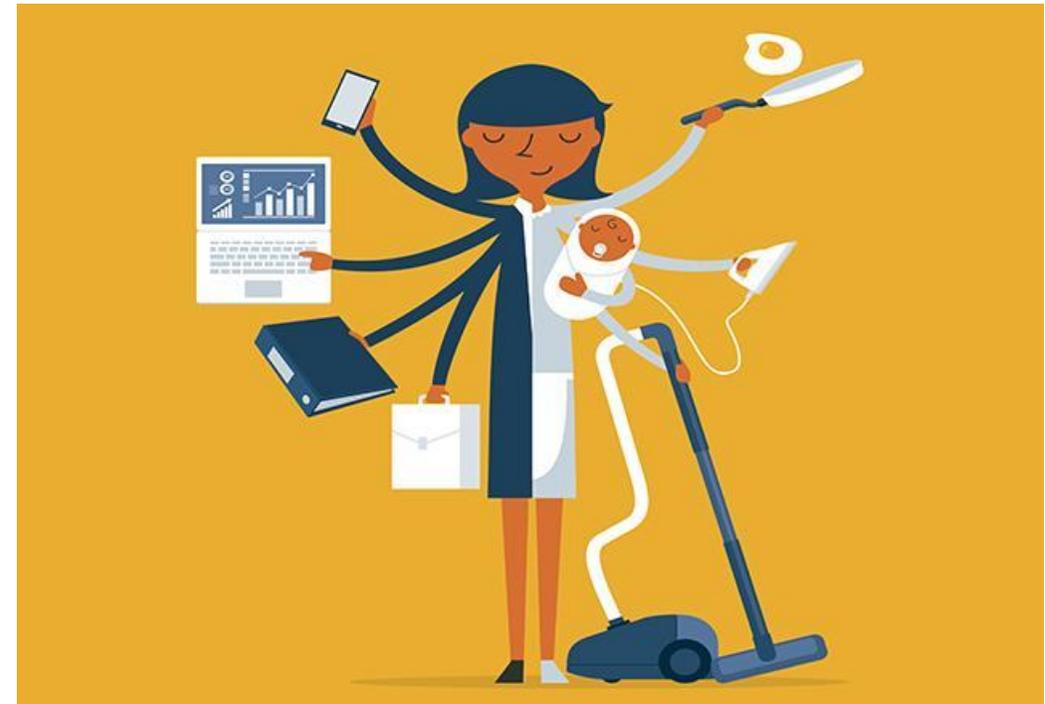
Invisível

Não remunerado

Informal

Não reconhecido como trabalho

Feito majoritariamente por
mulheres



TRABALHO EMOCIONAL

Conjunto de atividades relacionadas ao fazer os outros se sentirem bem

Cuidado, atenção, apoio, carinho, compreensão e suporte

Dever de não deixar ninguém desconfortável

Bastante desgastante, mas invisibilizado

Frequentemente demandado das mulheres, mas não reconhecido como trabalho



RENEGOCIAÇÕES IMPORTANTES



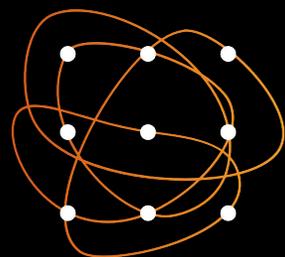
NOSSO PRÓPRIO PODER



“Paremos de tentar navegar sistemas de poder e comecemos a construir o nosso próprio poder.”

Alexandria Ocasio-Cortez

Congressista Estadunidense



VEREDAS

estratégias em direitos humanos

veredash.com